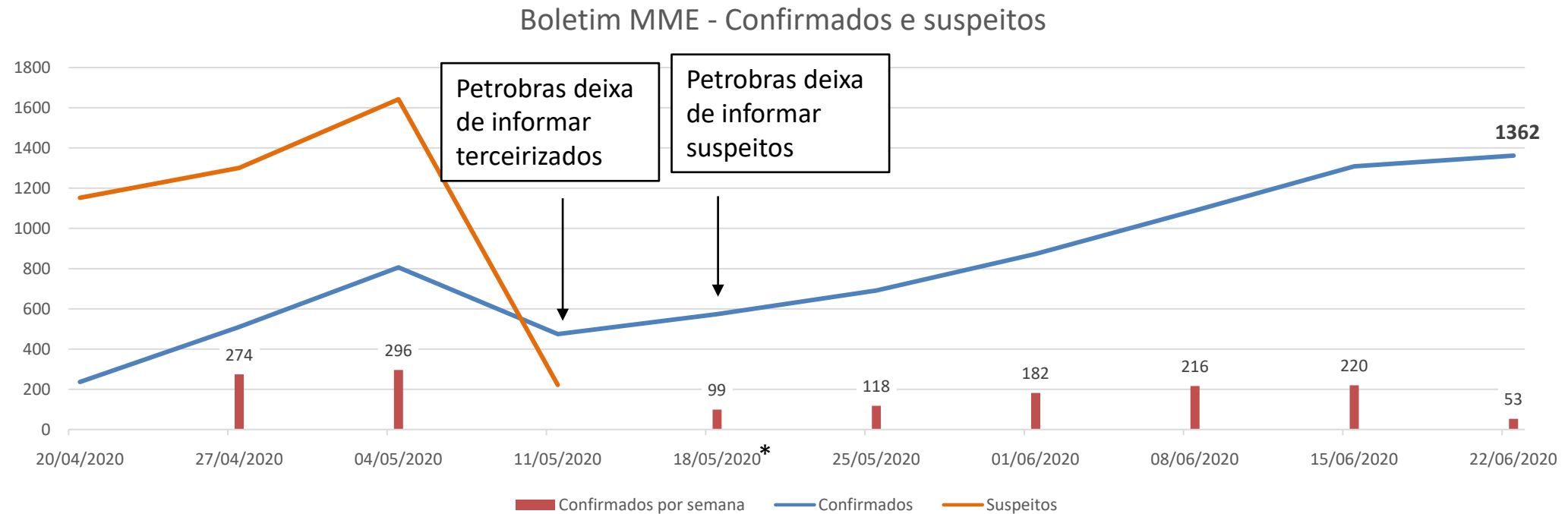


COVID na Petrobrás

Situação atual e perspectivas

Situação atual

Boletim de monitoramento COVID-19 (Ministério de Minas e Energia)
Petrobras



* A partir desta data os dados se referem aos confirmados + recuperados, já que a Petrobras deixou de atualizar os dados de confirmados de forma consolidada

- O desaparecimento dos dados
- Óbitos?

Situação atual

“Informações” enviadas pela Petrobras às Federações:

- Incompletas
- Somente de próprios
- Sem informações totais dos confirmados (exclui os recuperados)
- Última informação enviada: 314 casos ativos em 15/06 (RH/RS/NS 0070/2020)

Carta FNP 32/2020 (9 de junho)

- Baseada em denúncias da categoria
- Pede informações da Petrobras – não respondido
 - **Total: 7.230**
 - Suspeitos: 2.077
 - Contactantes: 575
 - Confirmados: 2.064
 - Descartados: 2.513
 - Confirmados recuperados: 1.165
 - Liberados para o trabalho 4.653
 - Óbitos: 14

Situação atual

Liminar obtida pelo Sindipetro-RJ obriga a empresa a divulgar dados por imóvel:

- Somente primeiros
- Empresa não divulga acumulado de confirmados e suspeitos (estamos questionando na justiça)
- Empresa não entrega os dados das plataformas por imóvel (estamos questionando na justiça)

O que percebemos:

- Temos novos confirmados praticamente todo dia
- Estamos vivendo consequências de um aumento considerável nos últimos meses de que só conseguimos ver parte
- Locais com denúncias de retomada continuam tendo casos confirmados
- Apesar dos dados terem problemas, nos mostram que a COVID ainda é bem presente na nossa base!

Situação atual

Caso COMPERJ:

- Retomada do contingente da obra (não é essencial!)
- Empresa se negou a seguir as medidas de proteção orientadas pelo sindicato e CIPA
- Após muita insistência, realizou testagem de temperatura na entrada e iniciou uma rodada de testes rápidos
- Resultados obtidos por denúncias dos empregados apontam:
 - KM: 90 testes positivos
 - Toyo: 80 testes positivos (somando as duas testagens)
 - MIP: 40 testes positivos
 - Allonda: 11 testes positivos (somando as duas testagens)
 - Actemium: 6 testes positivos
 - CPL: 6 testes positivos
 - 6 óbitos
- Ainda podem ter mais!

Caso P-77/TABG:

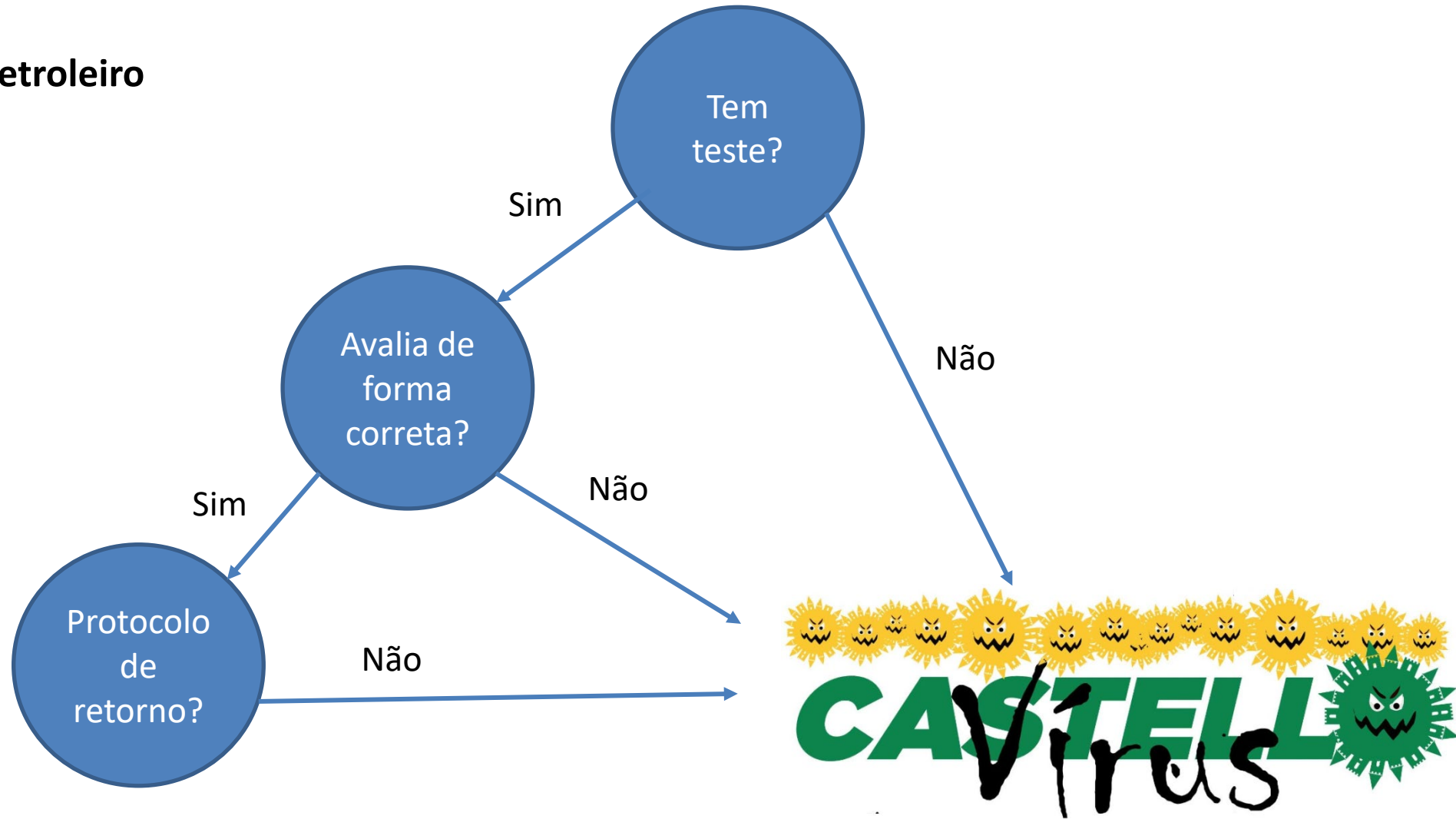
- Empregados foram trabalhar antes do resultado do RT-PCR, e descobriram que estavam infectados no expediente

Caso SCR:

- Empregado trabalhou diversos dias com COVID e só descobriu porque fez um teste por sua conta

Problemas gerais

O dilema do petroleiro



Problemas gerais

O que é essencial?

Petrobras bate recorde de exportação em abril

<https://petrobras.com.br/fatos-e-dados/batemos-recorde-de-exportacao-de-petroleo-em-abril.htm>

Falta de equipamento de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) para proteção ao COVID

Justiça manda Revap distribuir máscaras PFF1 não-inflamável aos trabalhadores

<https://www.sindipetrosjc.org.br/p/1835/justica-manda-revap-distribuir-mascaras-pff1-nao-inflamavel-aos-trabalhadores>

Não emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)

Sindipetro-RJ pede na justiça que a Petrobras emita a CAT (ainda não atendido)

<https://sindipetro.org.br/sindipetro-rj-consegue-liminar-que-obriga-petrobras-fornecer-dados-sobre-covid-19/>

Contaminação no transporte

Protocolo da ANVISA recomenda que a empresa forneça transporte da residência até local de embarque para embarcados

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/PAF+FINAL.pdf/3637feea-df62-48f9-a01e-fc7e6327e70f>

Não atenção aos terceirizados

Trabalhador terceirizado do COMPERJ morre por COVID-19

<https://www.sindipetro.org.br/trabalhador-terceirizado-do-comperj-morre-por-covid-19/>

Problemas por unidade - Plataformas

- Aeroporto cheio e transporte de helicóptero sem distanciamento – Carta FNP 32/2020 e Carta Sindipetro-RJ 99/2020
- Equipe de apoio aéreo não é testada – Carta FNP 32/2020
- Alguns camarotes ainda com 4 pessoas – Carta FNP 32/3030
- Trabalhadores de afretadas não são testados – Carta Sindipetro-RJ 122/2020
- Ausência de testes no desembarque (protocolo ANVISA) e testes RT-PCR no embarque – Carta Sindipetro-RJ 122/2020
- Trajeto até o embarque/desembarque até em casa (protocolo ANVISA) – Carta Sindipetro-RJ 122/2020
- Escala 21 x 21 (e com postergação de pagamento de HE!)

O que o sindicato tem feito

Denúncia nas reuniões com a empresa e no aeroporto

Articulação com órgãos de saúde

Ação junto ao MPT e órgãos de fiscalização do trabalho

Problemas por unidade - Terminais

- Trabalhadores de grupo de risco (pressão alta) continuam trabalhando – Carta Sindipetro-RJ 81/2020
- Transporte sem distanciamento (lanchas do TABG)
- Alterações na tabela (tipo de tabela, turno 12 hs)

O que o sindicato tem feito

Denúncia nas reuniões com a empresa

Articulação com órgãos de saúde

Judicialização dos casos aplicáveis

Ação junto ao MPT e órgãos de fiscalização do trabalho

Problemas por unidade - Comperj

- Obra deveria ter sido interrompida (uma vez que não é uma atividade essencial), com garantia dos empregos e renda.
- Aglomeração em alguns locais de trabalho – Carta 95.
- Retorno gradativo ao trabalho presencial de pessoal próprio.
- Denúncias de não cumprimento adequado de protocolos de combate ao Covid-19.

O que o sindicato tem feito

Cobrança junto à secretaria de saúde do município de Itaboraí.

Mobilização local com denúncias e protestos.

Apoio por meio de carta aberta dos trabalhadores locais em defesa das condições de saúde.

Participação em reuniões da CIPA com cobranças e denúncias.

Ação junto ao MPT e órgãos de fiscalização do trabalho.

Problemas por unidade - Administrativo

- Teletrabalho sem as devidas contrapartidas (custeio de aumento de gastos da estrutura, garantia de ergonomia e salubridade, definição de critérios para acidentes de trabalho) – Carta 93.
- Ameaça de retomada de atividade presencial fora do tempo.
- Intenção de mudança pós-covid para *Smart-office* e teletrabalho fixo sem negociação com o sindicato e sem garantia de que seja voluntário (teletrabalho).

O que o sindicato tem feito

Denúncia nas reuniões com a empresa.

Judicialização dos casos aplicáveis.

Articulação com órgãos de saúde.

Ação junto ao MPT e órgãos de fiscalização do trabalho.

Problemas por unidade - Aposentados

- Seguem as dificuldades dos equacionamentos do plano Petros I, com a cobrança do pagamento do que deve a patrocinadora.
- Anúncio de cobrança da AMS não mais em folha e sim por boleto, para o caso de beneficiários da Petros.
- Passagem da gestão da AMS para fundação privada.

O que o sindicato tem feito

Participação no Fórum em Defesa da Petros com múltiplas entidades para negociação das condições do equacionamento.
Judicialização dos casos aplicáveis.

Ações junto a parlamentares para a preservação da AMS.

Retorno às atividades presenciais?

- Anunciado plano de retomada das atividades em ondas, datas não explicitadas.
- Convocação para os trabalhadores se fazerem presentes para encaixotarem seus pertences.
- Só houve recuo devido à má repercussão com o vazamento à imprensa.